

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Pedro Bandeira

Eu escrevi este livro para você, lembrando-me do tempo em que eu só ouvia: “Cala a boca, menino!”, “Para quieto, menino!”, “Vá pro seu quarto, menino, que isso não é conversa pra criança!”. E coisas do tipo. (...)

Se você quiser saber mais coisas sobre mim, eu informo que nasci em Santos, em 1942, e moro em São Paulo desde 1961, onde fiz faculdade, fui ator de teatro, editor, jornalista e publicitário. Mas, hoje eu não sou mais nada disso: desde 1983 eu sou só o seu escritor.

BANDEIRA, Pedro. “Mais respeito, eu sou criança!”. São Paulo: Moderna, 2009.

Questão 1 – No trecho “Cala a boca, menino!”, “Para quieto, menino!”, os verbos sublinhados indicam:

- a) uma certeza
- b) um conselho
- c) uma ordem
- d) um desejo

Questão 2 – Os verbos no imperativo, sublinhados na questão anterior, foram escritos na linguagem informal. Reescreva as orações segundo a norma culta:

a) “Cala a boca, menino!”

b) “Para quieto, menino!”

Questão 3 – Por que o autor escreveu os verbos de modo informal?

Questão 4 – Registra-se emprego de verbo no imperativo na frase:

- a) “Eu escrevi este livro para você [...]”.
- b) “Vá pro seu quarto, menino, que isso não é conversa pra criança!”.
- c) “Se você quiser saber mais coisas sobre mim [...]”
- d) “Mas, hoje eu não sou mais nada disso [...]”

Questão 5 – Identifique o verbo no imperativo que compõe a frase assinalada na questão anterior:
